

Congresso Internacional de Oftalmologia 2006 - Brasil

Rubens Belfort Jr.*

Em 1988, há exatamente 10 anos atrás iniciei, juntamente com Professores Paiva Gonçalves, Duque Estrada, Rubens Belfort Mattos, Newton Kara José e Carlos Moreira os planos para a captação futura de um congresso internacional para o Brasil. Considerávamos desde então, indispensável que o Congresso Pan-americano de 1989 fosse um marco.

Conseguimos tal objetivo e, mais ainda, com o apoio do Prof. Werther Duque Estrada, em nome do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, convidamos e patrocinamos o encontro do Conselho Internacional de Oftalmologia e da Academia Oftalmológica Internacional no Rio de Janeiro, naquela oportunidade.

Dez anos após, com satisfação, podemos comunicar que por ocasião do último Congresso Internacional de Oftalmologia, junho passado em Amsterdam, o Conselho Internacional de Oftalmologia votou por unanimidade, a indicação do Brasil como sede do Congresso Mundial de 2006.

É a primeira vez que este Congresso Mundial de Oftalmologia será realizado na América do Sul. Apenas uma vez foi realizado na América Latina, no México, em 1970.

Trata-se de um grande empreendimento educacional e de investigação que irá também divulgar muito nossa Oftalmologia. Teremos sem dúvida por ocasião deste Congresso já uma nova geração no comando da Oftalmologia Brasileira. Este sempre foi realmente nosso objetivo. Trabalhar para a oftalmologia do futuro, formar quadros de liderança que possam representar bem nossa profissão, também, internacionalmente e em benefício da oftalmologia e da saúde visual no país. Em benefício da visão, do futuro e dos mais pobres e desassistidos.

Este congresso jamais teria sido captado pelo Brasil, não fosse o grande respeito que a Oftalmologia Internacional tem pela organização da Oftalmologia Brasileira e o testemunho dado por vários dos presentes para a grandiosidade dos últimos congressos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, como o de Goiânia, sua organização, sua eficiência, e a grande assistência oftalmológica brasileira além da sua internacionalização.

Intencionalmente foram apresentadas as duas possibilidades maiores: São Paulo e Rio de Janeiro. Temos tempo nos

próximos anos de avaliar objetivamente em que cidade pode-se realizar um congresso melhor e maior, em benefício de todos.

Temos também que nos preparar adequadamente e gostaríamos desde já que cada oftalmologista brasileiro sentisse-se também, individualmente, como o anfitrião e, em conjunto, o verdadeiro “dono” do congresso. Vamos precisar muito do apoio de todos os nossos oftalmologistas com participação internacional no sentido de, desde agora, trabalhar para que o maior número possível de sociedades e grupos internacionais de sub-especialidades de oftalmologia aceitem a idéia de em 2006 unirem-se a nós, provavelmente entre os meses de março e abril.

Foi aprovada com grande ênfase a idéia da realização de um grande congresso conjunto. Uma parceria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia com a Associação Pan-americana de Oftalmologia e o Conselho Internacional de Oftalmologia. Pela visão e pela saúde ocular na América Latina, contra a cegueira. Em princípio será um congresso de 3 dias com tempo e espaço para todas as Sociedades Internacionais e de sub-especialidades reunirem-se no mesmo local logo antes, durante ou depois do congresso.

A proposta foi apresentada pelos Professores Rubens Belfort Jr. - (Presidente Comitê Organizador do Congresso), Geraldo Vicente de Almeida - Presidente do CBO, Paulo Augusto de Arruda Mello - Secretário Geral do CBO e Newton Kara José - Diretor da Associação Pan-americana no Brasil.

Contou com apoio absoluto da Associação Pan-americana, através de seu Presidente Prof. Juan Verdaguer e dos Delegados no Brasil, notadamente Carlos Moreira Jr. e Marcos Ávila. Também o Presidente da República do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, os Governadores do Estado de São Paulo, Mário Covas e do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, os Ministros da Educação, Paulo Renato Souza e da Saúde, José Serra bem como o Presidente da Associação Médica Brasileira, Antonio Celso Nunes Nassif, nominalmente enviaram cartas endossando totalmente a pretensão brasileira e apoiando-a.

O sonho da realização do Congresso Internacional no Brasil começou na geração anterior à minha. Somente conseguimos trazer o Congresso ao Brasil pelo trabalho dos que nos antecederam e dos que caminham conosco. O sucesso da realização dependerá de nós e, principalmente da nova geração de oftalmologistas que temos certeza continuará excedendo as anteriores em qualidade, se soubermos dar-lhes espaço e oportunidades adequadas.

* Professor Titular de Oftalmologia, EPM – UNIFESP. Membro Conselho Internacional de Oftalmologia. Membro Academia Oftalmológica Internacional.
